SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano 29 - n° 7.330 – 24 de junho de 2025

Aposentados do Itaú lotam a Alesp em audiência pública pelo direito à saúde

A luta dos aposentados do Itaú pelo direito ao plano de saúde ganhou um novo capítulo nesta segunda-feira (23), com a realização de uma audiência pública que debateu o tema em um auditório lotado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

A iniciativa do deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT), em conjunto com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, a Contraf-CUT e outras entidades representativas, ocorreu uma semana após outra audiência sobre o mesmo tema ter sido realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, reforçou o apoio irrestrito das entidades à mobilização. “Essa mobilização está crescendo, e isso é muito importante, porque é um recado claro para o Itaú de que os aposentados não vão se conformar com essa situação tão injusta. Não é assim que se trata os trabalhadores que contribuíram tanto para o patrimônio do banco”, afirmou.

“As instituições financeiras defendem que o nosso futuro está na previdência privada, nos planos de saúde privados, então elas precisam dar condições para isso, porque um aposentado não pode pagar R$ 2.315,00 em um plano de saúde, ou R$ 4.300,00 para um casal”, acrescentou.

'Itaú tem condição de custear plano’

O deputado Luiz Claudio Marcolino lamentou a ausência de representantes do banco na audiência e destacou que o Itaú utiliza o argumento de que, por lei, não pode subsidiar o plano dos aposentados. “Se o Itaú está se apequenando, dizendo que não pode garantir o plano de saúde por conta da legislação, existe uma lei de novembro de 2017 que permite, mediante negociação, uma condição melhor do que a lei determina. Então, pode ser feito, sim”, afirmou, em referência à reforma trabalhista, que determina que o negociado pode prevalecer sobre o legislado.

O parlamentar citou ainda exemplos de outros bancos que subsidiam parte dos custos dos planos de saúde dos aposentados, como a Saúde Caixa (Caixa Econômica Federal), a Cassi (Banco do Brasil) e a Cabesp (Santander, para oriundos do Banespa). “Isso demonstra que o argumento do Itaú de que não pode subsidiar não se sustenta. Estou trazendo aqui três experiências de bancos que já fazem isso. O Itaú também têm condições de fazê-lo”, concluiu.

Leia a matéria completa em nossa página.